

Observações de distúrbios magnéticos sismogênicos no sector brasileiro associadas ao terremoto de Illapel (2015).

**Klausner, V. [1]; Almeida, T. [1], de Meneses, F. C. [2], Kherani, A. E. [2], Pillat V. G. [1]
Muella, M. T. A. H. O. [1] and Fagundes, P. R. [1]**

[1] Universidade do Vale do Paraíba, Av. Shishima Hifumi, 2911 - Urbanova,
Cep: 12244-000, São José dos Campos, SP, Brazil

[2] Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, Av dos Astronautas, 1759,
Cep: 12227-010 São José dos Campos, SP, Brazil

Perturbações magnéticas de origem sísmica foram observadas pela primeira vez no sector brasileiro. Essas perturbações estão associadas ao terremoto Illapel (16 de Setembro de 2016). Os magnetômetros localizam-se a menos de 5.000km do epicentro. A presença de perturbações magnéticas sismogênicas foi percebida após alguns minutos do tremor principal. Além disso, perturbações também foram observadas após ~15 minutos da chegada de ondas Rayleigh em cada localidade afetada. Esses fatos sugerem que essas perturbações registradas pelo magnetograma é possivelmente de origem sísmica e envolve o acoplamento litosfera-atmosfera-ionosfera (LAI). Além do acoplamento LAI, discute-se sobre a possível contribuição do acoplamento tsunami-atmosfera-ionosfera (TAI). Este acoplamento pode gerar ondas na direção reversa à propagação das ondas do tsunami (neste caso, em direção ao continente Sul-americano), o que já foi observado durante a recente tsunami Tohoku-Oki (2011).